Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Atividades

A Battistella Administração e Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade por ações com sede em São José dos Pinhais, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA") que figura, nessas demonstrações financeiras, como Controladora.

O acionista controlador da Companhia é a Aliança Battistella e Agropecuária e Administração de Bens S.A.

A Battistella Administração e Participações S.A. e suas controladas, tem como principais atividades preponderantes:

- · Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- · Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- · Participação em outras sociedades.

b. Redução e Aumento de Capital de Controladas, pela Controladora

b.1 - Aumento de Capital na Cotrasa

Em 30 de setembro de 2018, houve aumento do capital social na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., no valor de R\$ 20.087, dividido em 20.087 quotas sociais de valor nominal de R\$ 1,00 a unidade. A integralização se deu através da transferência do imóvel que totaliza o valor de R\$ 20.087, avaliado pelo valor de mercado, qual seja, imóvel de titularidade da Battistella Indústria e Comércio Ltda., localizado na cidade de Lages/SC, compreendendo um terreno com área superficial de 165.319 metros quadrados e suas benfeitorias que compreendem com diversos barrações e prédios em alvenaria para funcionamento de indústria e armazenagem. O capital social da Cotrasa passou a ser R\$ 28.353.

b.2 - Redução de Capital na Battistella Indústria e Comércio

Em 30 de setembro de 2018, ocorreu a redução de Capital Social da sociedade investida Battistella Indústria e Comércio Ltda., no valor de R\$ 20.087, de valor nominal de R\$ 1,00 a unidade, divididos em 20.087 quotas. A referida redução de capital foi realizada, seletivamente, na participação da sócia Battistella Administração e Participações S.A. acima qualificada, tendo como objeto a transferência de bens imóveis de sua propriedade pelo seu valor contábil, apurado no balancete de 30 de setembro de 2018.

b.3 – Aumento de Capital na Cotrasa

Em 30 de junho de 2019 ocorreu aumento de capital na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. no montante de R\$ 11.102, sendo que R\$ 7.588 foi através de transferência de dívida estadual desta para a controladora; e R\$ 3.514 através de transferência para a Cotrasa de valores a receber pela BIC por ordem da controladora. O capital social da Cotrasa passou a ser R\$ 39.455 e o capital social da Battistella Indústria e Comércio Ltda. passou de R\$ 12.337 a R\$ 8.823.

b.4 - Redução de Capital na Battistella Administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2019 foi aprovada a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 84.590, através da absorção de prejuízos acumulados, com base nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018. Após a referida redução, o capital social da Companhia passa de R\$ 129.590 para R\$ 45.000.

c. Continuidade operacional

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo de R\$ 775 mil na Controladora e R\$ 1.525 mil no Consolidado.

A Companhia continua a planejar ações para retomada do aumento da geração de caixa. Além dos resultados das ações para saneamento de dívidas realizadas nos anos anteriores, há ainda outras em fase de desenvolvimento, visando a geração de caixa em montante suficiente que continue a garantir a continuidade das operações da Companhia.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros e propriedades para investimento é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas	Atividade Principal	Local de constituição e Operação		capital votante os - %
			31/12/2019	31/12/2018
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	100,00%	100,00%
Tangará Participações Ltda.	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battistella Máquinas Ind.Com. Ltda.	Ind. e com. de máquinas, veículos e motores em geral	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Comércio de veículos e serviços de oficina	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Florestal Rio Preto Ltda. *	Participações em sociedades	Rio Negrinho/SC	100,00%	100,00%

^{*} a Battistella Administração e Participações S.A. possui o controle indireto através da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas a preparação pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2020 e re-aprovadas em 19 de março de 2020, após a inclusão da nota explicativa 32.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são elaboradas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e apresentadas em milhares de reais.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- · A Companhia transferiu ao comprador os riscos e beneficios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- · A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- · O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- · É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- · Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, no caso da venda de caminhões e ônibus, a receita de vendas é reconhecida quando tais produtos são entregues aos clientes, e a titularidade legal do ativo é transferida.

As receitas decorrentes das vendas de outros produtos são reconhecidas quando da entrega e transferência legal da titularidade dos mesmos.

Serviços

As receitas por serviços de assistência técnica prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes e outras contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos e perdas esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* e devoluções se necessária.

2.6 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

2.7 Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas.

As Demonstrações Financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 12, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados ou apresenta carta de conforto caso não haja indícios de variação na vida útil, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27/IAS 16 - ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	Anos
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

2.8.1 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

2.9 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao seu valor justo o qual é revisado anualmente.

A Companhia possui as seguintes propriedades para investimentos: barracões situados no município de Lages – SC; imóvel comercial, localizado em Lages –SC, e um imóvel comercial onde funciona uma concessionária de veículos pesados, localizada em Tubarão – SC. Todos esses imóveis são de propriedade da Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais".

2.10 Mensuração do Valor Justo

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo das propriedades para investimento. Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Em conjunto com os avaliadores externos a Companhia compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.12 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão, custos necessários para realizar a venda e ajustado pela provisão de devoluções se necessária.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

2.15 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Em 2019, buscando melhorar sua governança, a Companhia passou a ter somente ações ordinárias.

2.16 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

A Companhia apura o saldo de lucro (prejuízo) por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício as ações ordinárias emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

2.17 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.18 Adoção inicial aos novos pronunciamentos emitidos

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

• CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que os arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários das demonstrações financeiras avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Abaixo demonstramos os impactos referente a adoção inicial à norma:

Descrição	Valores
Direito de Uso (ANC)	15.595
Arrendamento a Pagar Curto Prazo (PC)	4.650
Arrendamento a Pagar Curto Prazo (LP)	13.276
Ajuste a Valor Presente	2.331

3 Uso de estimativas e julgamentos

A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício são:

(a) Imposto de Renda, contribuição social e outros impostos

- (b) Continuidade operacional
- (c) Valor justo de propriedade para investimentos
- (d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- (e) Provisão de perda nos estoques
- (f) Impairment dos ativos

4 Caixa e equivalentes de caixa

			Consolidado	
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	<u>Indexador</u>	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos			1.121	6.210
Total Aplicações Financeiras			2.705	383
Banco Itaú S.A.	CDB	100% CDI	1.746	96
Banco do Brasil S.A.	CDB	100% CDI	265	-
Banco Bradesco S.A.	CDB	100% CDI	491	287
Banco ABC Brasil S.A.	CDB	100% CDI	203	-
Total caixa e equivalente de caixa	ı		3.826	6.593

5 Títulos e Valores Mobiliários

		Control	adora	Consolidado		
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Banco Bradesco	CDB	247	247	247	247	
Total títulos e valores mobiliários	_	247	247	247	247	

O saldo de R\$ 247 no Banco Bradesco S.A. refere-se a título de capitalização.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado		
<u>Descrição</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Clientes mercado interno	-	12	15.937	25.207	
Clientes do mercado externo	-	-	9.038	6.921	
Títulos de crédito	-	-	529	1.703	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(866)	(1.109)	
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(119)	(10)	
(-) Provisão p/perdas esperadas de clientes (CPC 48)	-	-	(1.165)	(668)	
(-) Provisão p/devol. esperadas de clientes (CPC 47)		-	(1.275)	(1.239)	
Total clientes		12	22.079	30.805	
Valor a receber em Reais	-	12	13.041	23.884	
Valor a receber em Dólares			9.038	6.921	
Total clientes		12	22.079	30.805	

Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Contro	Controladora		lidado
<u>Descrição</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	-	-	(1.109)	(1.504)
(+) Constituição	-	-	-	(30)
(-) Reversão	-	-	243	425
Total clientes		-	(866)	(1.109)

A seguir, demonstramos os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer		12	22.648	28.998
Vencidos até 30 dias	-	-	1.458	2.957
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	104	241
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	321	80
Vencidos de 91 a 360 dias	-	-	113	911
Vencidos a mais de 361 dias	-	-	860	644
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(866)	(1.109)
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(119)	(10)
(-) Provisão para perdas esperadas de clientes (CPC 48)	-	-	(1.165)	(668)
(-) Provisão para devol. esperadas de clientes (CPC 47)			(1.275)	(1.239)
Total clientes	-	12	22.079	30.805

7 Estoques

<u>Descrição</u>	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	2.872	2.072
Mercadorias para revenda	5.029	5.353
Estoques em elaboração	2.484	1.876
Matérias primas	312	949
Outros estoques	621	621
Devoluções esperadas de clientes (CPC 47)	1.073	1.001
Provisão para obsolescência dos estoques (a)	(587)	(482)
Total Geral	11.804	11.390

(a) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.

8 Impostos a recuperar

amposeos a recuperar	Controladora		Consol	idado
<u>Descrição</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS	-	-	412	144
IPI	-	-	841	960
IR e CSLL	434	434	3.007	1.584
IR e CSLL Diferidos (CPC 47 e 48)	-	-	805	420
INSS (a)	3.522	3.522	3.538	3.522
Cofins e finsocial (b)	-	-	4.618	4.943
ISS	-	-	3	-
PIS (b)	-	-	837	1.051
(-) Provisão para não realização (c)	(884)	(884)	(3.640)	(3.640)
Total Impostos a recuperar	3.072	3.072	10.421	8.984
Total circulante	-	-	6.081	5.086
Total não circulante	3.072	3.072	4.340	3.898

- (a) O valor de R\$ 3.522 referente INSS a recuperar pela Controladora é composto de: (i) R\$ 3.071 referente INSS ganho no processo sobre pró-labore de 2003 da Battistella Trading S.A., incorporada na Controladora. A Companhia vem estudando medidas para que o crédito possa ser utilizado, entre elas a possibilidade de transferência de colaboradores entre as empresas ligadas e a possibilidade de compensação de outros impostos; e (ii): R\$ 451 referente INSS pago a maior.
- (b) Os créditos de Pis, Cofins e Finsocial referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011 e ainda não utilizados pela Companhia. Há pedido de restituição desses créditos.
- (c) Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 884 na Controladora e R\$ 3.640 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3.640 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente.

9 Outras contas a receber

	Controladora		Conso	lidado
<u>Descrição</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
SDMO do Brasil Ltda. (a)	-	-	3.590	3.846
Rio Negrinho Participações S.A. (b)	-	-	2.326	2.380
Precatório FNT (c)	-	-	2.707	2.707
M7 Ind. e Comercio (d)	-	-	557	1.135
Outros	-	70	897	2.581
Total outras contas a receber	-	70	10.076	12.649
Total circulante	-		1.347	1.557
Total não circulante	-	70	8.729	11.092

- (a) Refere-se ao valor a receber da SDMO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, transferido da controladora para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017, para liquidação de mútuos entre as empresas. O valor permanece em uma conta de *escrow*, que deverá ser mantida por um período mínimo de seis anos a partir de 29 de fevereiro de 2012, como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.
- (b) Refere-se a saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S.A. pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S.A. - Mobasa, depositado em uma conta controlada e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário.
- (c) Refere-se a saldo a receber decorrente de Contribuições ao Fundo Nacional de Telecomunicações - FNT, da Battistella Administração e Participações S.A., cujo processo já foi transitado em julgado, e o crédito transferido para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., para liquidação de mútuos entre as empresas.
- (d) No consolidado, refere-se a valor a receber pela controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., referente a venda de imobilizado.

10 Transações com partes relacionadas (Controladora)

<u>31/12/2019</u>	31/12/2018
113	-
397	68
510	68
510	-
-	68
510	68
	113 397 510 510

- (a) O Convênio de compartilhamento de recursos, esforços e rateio de despesas comuns entre si que celebram as empresas do Grupo, foi firmado em 01 de janeiro de 2019. Estabelece critérios e parâmetros para as controladas reembolsarem a Controladora relativamente aos recursos e esforços despendidos por esta com a finalidade de viabilizar a realização das atividades administrativas de forma centralizada, bem como a implementação de atividades ou empreendimentos comuns. Os valores rateados foram baseados nos custos efetivamente incorridos e tem como base substancialmente o volume do faturamento.
- (b) Os contratos de mútuo são atualizados à taxa efetiva de 13,17% a.a. com vencimento indeterminado.

As transações com partes relacionadas, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

Remuneração	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Conselho fiscal	36	71	36	71	
Diretoria	-	-	1.842	2.148	
	36	71	1.878	2.219	

<u>Benefícios</u>	Controladora			Consol	lidado
	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	Consolidado
Diretoria	-		-	96	112
	-		_	96	112

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária - AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Em 2019 a remuneração fixada para a Controladora corresponde até o limite de R\$ 3.000 (R\$ 3.000 em 2018).

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros e honorários dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorários dos Administradores".

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. Os benefícios referem-se a gastos com plano médico e despesas com conduções.

11 Investimentos em controladas

Controladas	Ativo Total	Patrim ônio	Resultado do	(%)	Equivalência	Investimento
Controladas	Alivo Total	Líquido	Período	Particip.	Patrim onial Patrim on Ital	investimento
Battistella Ind. e Com. Ltda.	39.275	16.449	2.931	100,0%	2.931	16.449
Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	-	(1.472)	(37)	100,0%	(37)	(1.472)
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	87.681	7.833	6.775	100,0%	6.775	7.833
Tangará Participações S/A	-	-	-	100,0%	-	-
Total					9.669	22.810

		Provisão Passivo		
Movimentação	Investimento	a descoberto	Total	
Em 31 de dezembro de 2018	17.032	(11.478)	5.554	
Aumento (Diminuição) de Capital	(3.513)	11.100	7.587	
Equivalência Patrimonial	(37)	9.706	9.669	
Transferência	10.800	(10.800)	-	
Total	24.282	(1.472)	22.810	

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31 de dezembro de 2019:

	Controladas				
	Battistella Ind.e Com. Ltda.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Tangará Participações S/A	
Ativo circulante	25.627	-	22.689	-	
Ativo não circulante	13.648	-	64.992	-	
Passivo circulante	(13.449)	-	(35.584)	-	
Passivo não circulante	(9.377)	(1.472)	(44.264)	-	
Patrimônio líquido	(16.449)	1.472	(7.833)	-	
Receita líquida	117.845	-	352.878	-	
Custo dos produtos vendidos	(90.517)	-	(311.070)	-	
Rec (Desp) gerais e administrativas	(22.006)	(37)	(27.001)	-	
Resultado financeiro	(1.953)	-	(6.545)	-	
IR e CS corrente e diferido	(438)	-	(1.487)	-	
Resultado do exercício	2.931	(37)	6.775	-	

12 Imobilizado

12.a - Controladora

22 00	Terrenos	Total
Em 31/12/2017		
Custo	70	70
Valor Líquido Contábil	70	70
		_
(+) Adições	267	267
Saldo Final	337	337
Em 31/12/2018 Custo	337	337
Valor Líquido Contábil	337	337
•		
(-) Baixas	(66)	(66)
Saldo Final	271	271
Em 31/12/2019		
Custo	271	271
Valor Líquido Contábil	271	271

12.b - Consolidado

	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipament os	Móveis, Utensílios e Ferramenta s	Computador es e Periféricos	Veículos	Imobilizações em Andamento	Benfeitorias em Bem de Terceiros	Outras Imobilizações	Total
Em 31/12/2017										
Custo	2.552	12.535	42.414	2.916	934	7.380	570	783	4.963	75.047
Depr.Acumulada	-	(9.276)	(40.287)	(2.365)	(894)	(7.144)	-	(56)	(3.385)	(63.407)
Valor Líquido Contábil	2.552	3.259	2.127	551	40	236	570	727	1.578	11.640
(+) Adições	-	13	349	145	15	387	272	44	1.407	2.632
(-) Baixas	-	-	(2.543)	-	-	(1.321)	-	-	-	(3.864)
(+/-) Transferências	-	357	-	-	-	-	(570)	-	213	-
(-) Depreciação	-	(345)	(638)	(143)	(15)	(88)	-	(29)	(362)	(1.620)
(+) Baixas da Depreciação	-	-	2.510	-	-	1.321	-	-	-	3.831
(-) Prov. Desvalorização (*)	-	-	(327)	-	-	-	-	-		(327)
Saldo Final	2.552	3.284	1.478	553	40	535	272	742	2.836	12.292
Em 31/12/2018										
Custo	2.552	12.905	39.893	3.061	949	6.446	272	827	6.583	73.488
Depr.Acumulada	-	(9.621)	(38.415)	(2.508)	(909)	(5.911)	-	(85)	(3.747)	(61.196)
Valor Líquido Contábil	2.552	3.284	1.478	553	40	535	272	742	2.836	12.292
(+) Adições	-	-	1.142	125	15	352	853	-	2.633	5.120
(-) Baixas	(66)	_	(14)	-	-	-	_	_	-	(80)
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	(241)	-	241	-
(-) Depreciação	-	(311)	(211)	(138)	(20)	(97)	-	(40)	(960)	(1.777)
(+) Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Prov. Desvalorização	-	-	(172)	-	-	-	-	-	<u> </u>	(172)
Saldo	2.486	2.973	2.223	540	35	790	884	702	4.750	15.383
Final .										
Em 31/12/2019										
Custo	2.486	12.905	41.393	3.186	957	6.797	884	831	9.092	78.531
Depr.Acumulada	-	(9.932)	(39.170)	(2.646)	(922)	(6.007)	-	(129)	(4.342)	(63.148)
Valor Líquido Contábil	2.486	2.973	2.223	540	35	790	884	702	4.750	15.383

(*) Devido à existência de maquinário desativado a controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. elaborou estudos com base em suas análises dos fluxos de caixa, de acordo com o pronunciamento contábil CPC 1 (IAS 36) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 2019 foi feita uma nova avaliação e concluiu-se pela necessidade de complemento do valor da provisão para *impairment* para R\$ 172.

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 15.

13 Propriedades para investimentos

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	
	Terrenos e imóveis		
Saldo inicial	51.090	51.090	
Baixas	(11.276)	(11.276)	
Saldo final ajustado	39.814	39.814	
Custo Depreciação acumulada Valor Justo	25.213 (1.038) 15.639	25.213 (1.038) 15.639	

Os valores de cada imóvel para 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados na tabela abaixo:

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Total
Imóvel COTRASA (Lages1)	1.739	20.575	22.314
Imóvel COTRASA (Lages2)	12.052	(4.552)	7.500
Imóvel COTRASA (Tubarão)	10.384	(384)	10.000
· -	24.175	15.639	39.814

A Companhia aufere mensalmente o valor de R\$ 130 com o aluguel dos imóveis classificados em propriedades para investimentos.

Para elaboração do laudo utilizado para cálculo do valor justo dos imóveis a empresa especializada utilizou o método comparativo direto, auferindo o valor de venda aplicável ao terreno por comparação de suas características com amostras semelhantes, através da homogeneização dos dados pesquisados. A empresa especializada também realizou ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins, identificando elementos comparativos válidos.

A análise resultou numa faixa de valores, que, aplicada à área dos imóveis conduz ao valor de venda médio.

Para os imóveis avaliados, considerou-se, como premissa, para efeito de avaliação, o bem livre de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhores, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.

Em 2019 a Companhia realizou a contratação de um especialista para avaliar a valor justo dos imóveis os quais não apresentaram variações em relação a 31.12.2018.

Garantias dadas envolvendo esses imóveis estão relacionadas na nota 15.

14 Fornecedores

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Mercado interno	529	142	17.674	23.608	
AVP - fornecedores	<u>-</u> _	<u> </u>	(6)_	(7)	
	529	142	17.668	23.601	
(-) Passivo circulante	235	142	17.374	23.601	
Passivo não circulante	294	_	294	_	

15 Empréstimos e financiamentos

Descrição -	Taxa de Juros Anual Indexador Modalidade		Taxa de Juros Anual Vencimento		Taxa de Juros Anual		Vencimento	Consol	idado
Descrição -			Modalidade	Final	31/12/2019	31/12/2018			
Moeda Nacional									
Financiamentos									
Banco ABC Brasil S.A.	16,93%	CDI	Capital de Giro	23.02.2022	4.124	5.774			
Banco do Estado R.Grande Sul	24,94%	CDI	Capital de Giro	06.07.2021	1.550	2.439			
Banco Mercantil do Brasil S.A.	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.2022	12.284	14.441			
Outras Instituições Financ.	10,66%		diversos	diversos	3.275	1.729			
					21.233	24.383			
(-) Custos a apropriar s/empréstimos					(362)	-			
					(362)	-			
TOTAL EMPRÉSTIMOS					20.871	24.383			
Circulante					6.335	4.075			
Não Circulante					14.536	20.308			

As dívidas referente empréstimos e financiamentos são todas em moeda nacional. O montante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	4.075
2020	6.335	9.233
2021	5.756	8.217
2022	3.282	2.788
2023	2.752	70
2024	2.746	
Total	20.871	24.383

As garantias reais sobre as operações de empréstimos são conforme quadro abaixo:

The Suramonal rame seems as obstantes as amproximes and temperature dumate assume.						
Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	ABC	Março/2019	60 meses	23 meses	R\$ 5.614	Aval BAP- Alienação Fiduciária Imóvel Lages/Garantias Duplicatas
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	Mercantil	Nov/2019	60 meses	0	R\$ 12.374	Aval BAP e BIC - Alienação Fiduciaria Cotrasa Lages
Battistella Industria e Comercio	Banrisul	Julho/2017	61 meses	7 meses	R\$ 3.570	Aval BAP - Hipoteca RN
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	Banrisul	Agosto/2018	38 meses	0	R\$ 1.500	Aval BAP - Hipoteca RN

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	29.736
Captações	33.662
Juros e atualizações	3.871
(-) Pagamento do principal	(37.887)
(-) Pagamento de juros	(4.999)
Saldo em 31/12/2018	24.383
Captações	1.695
Juros e atualizações	3.089
(-) Pagamento do principal	(5.290)
(-) Pagamento de juros	(3.006)
Saldo em 31/12/2019	20.871

Não existem cláusulas contratuais restritivas incluindo *covenants* ou outras obrigações para os contratos relativos aos empréstimos apresentados anteriormente.

16 Arrendamentos (Consolidado)

a) Direito de Uso

· ·	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.595	15.595
Adoção inicial CPC 06 (R2)	15.595	15.595
Saldo em 01 de janeiro de 2019	15.595	15.595
Adições	595	595
Depreciação	(3.966)	(3.966)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.224	12.224
Custo	16.190	16.190
Depreciação	(3.966)	(3.966)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.224	12.224

b) Passivo de Arrendamento

Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	To	tal
		-	31/12/2019	31/12/2018
Locação São José dos Pinhais	12.430	(1.059)	11.371	12.276
Locação Pato Branco	120	-	120	345
Locação Ponta Grossa	920	(38)	882	1.287
Locação Cascavel	270	-	270	776
Locação Guarapuava	308	(7)	301	557
Locação União da Vitoria	98	-	98	236
Locação Telemaco Borba	11	-	11	118
Total	14.157 -	(1.104)	13.053	15.595
Parcela Circulante	4.307	-	4.307	4.650
Parcela Não Circulante	9.850	(1.104)	8.746	10.945
Total	14.157	(1.104)	13.053	15.595

O desembolso de caixa para os arrendamentos é igual ao valor de depreciação do Direito de Uso do período visto que a Companhia não identificou outros custos a serem contabilizados.

A taxa real de desconto corresponde à projeção da SELIC para os próximos 12 meses, conforme premissa já utilizada pela Companhia. A Companhia optou pela utilização de uma taxa de desconto única devido aos contratos possuírem características semelhantes.

Há arrendamentos que não se enquadram na norma do CPC 06 / IFRS 16 e tais arrendamentos totalizaram R\$ 2.561 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.507 em 31 de dezembro de 2018).

17 Adiantamentos de clientes e credores diversos

	Contro	Controladora		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	-	-	2.160	6.595
Credores diversos (a)	2.881	2.693	12.898	15.399
	2.881	2.693	15.058	21.994
(-) Passivo circulante			3.931	7.400
Passivo não circulante	2.881	2.693	11.127	14.594

- (a) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por:
- Saldo a pagar, pela controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R\$ 603 (R\$ 707 em 31 de dezembro de 2018), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda.
- Saldo a pagar pela controlada Cotrasa Veículos e Serviços, referente Acordo firmado com a Suvesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R\$ 902 (R\$ 2.052 em 31 de dezembro de 2018).

 Saldo a pagar pela controlada Cotrasa Veículos e Serviços para Codema Comercial e Importadora de R\$ 7.769 (R\$ 7.769 em 31 de dezembro de 2018) referente repasse programa especial de recuperação tributária.

18 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas.

As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

	Provisões			
<u>Controladora</u>	31/12/2019	31/12/2018		
Tributárias	(3.836)	(3.836)		
	(3.836)	(3.836)		
Depósitos judiciais	777	777		

	Provisões			
<u>Consolidado</u>	31/12/2019	31/12/2018		
Tributárias	(5.106)	(6.387)		
Trabalhistas	(1.128)	(4.369)		
Cíveis	(3.965)	(5.086)		
Total	(10.199)	(15.842)		
Depósitos judiciais	1.930	1.883		

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

Controladora	31/12/2017	Adições	s Reversã	io <u>31/12/201</u>	8 Adiçõ	ies Rever	são_	31/12/2019
Tributárias		- 3.83	36	- 3.8	36	-	-	3.836
Saldo		- 3.83	36	- 3.8	36	-	-	3.836
Depósitos judiciais	1.21	3	- (43	6) 7	777	-	-	777
Consolidado	31/12/2017	<u>Adições</u>	Reversão	31/12/2018	Adições	Reversão	31/12	2/2019
Tributárias	865	5.522	-	6.387	-	(1.281)		5.106
Trabalhistas (a)	1.559	3.212	(402)	4.369	33	(3.274)		1.128
Cíveis	5.045	2.074	(2.033)	5.086	739	(1.860)		3.965
Saldo	7.469	10.808	(2.435)	15.842	772	(6.415)		10.199
Depósitos judiciais	2.442	39	(598)	1.883	55	(8)		1.930

(a) As ações trabalhistas têm caráter de indenizações, horas extras, equiparação e outros.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31 de dezembro de 2019 é: (i) tributário: R\$ 8.676 (R\$ 1.040 em 31 de dezembro de 2018), (ii) cíveis: R\$ 5.459 (R\$ 4.755 em 31 de dezembro de 2018) e (iii) trabalhistas: R\$ 1.401 (R\$ 1.329 em 31 de dezembro de 2018).

19 Parcelamento especial e programas de recuperação fiscal – REFIS

	Controla	dora	Consolidado		
Parcelamento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
REFIS	2.479	2.655	2.479	2.655	
	2.479	2.655	2.479	2.655	
Circulante	278	268	278	268	
Não Circulante	2.201	2.387	2.201	2.387	

A controladora aderiu ao REFIS Reabertura Lei 11.941/2009, onde estão incorporadas dívidas federais e previdenciárias.

20 Obrigações tributárias

	Control	adora	Conso	lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Impostos retidos na fonte	-	-	407	695
IRPJ e CSLL	-	-	1.498	405
PIS e COFINS	-	4	332	115
ICMS e IPI	-	-	542	2.823
ISS	-	-	65	136
IOF	-	-	243	233
Outras	-	-	-	9
Parcelamentos federais (a)	175	194	5.484	2.780
Parcelamentos estaduais (b)	7.585	11	10.254	8.399
Parcelamentos municipais		3	456	597
	7.760	212	19.281	16.192
(-) Passivo circulante	677	206	8.854	6.166
Passivo não circulante	7.083	6	10.427	10.026

- (a) Refere-se a parcelamentos de PIS, Cofins e Imposto de Renda.
- (b) Refere-se a parcelamentos de ICMS, PR e SC, assumido pela Controladora conforme nota explicativa nº 1.b.3

21 Obrigações sociais e trabalhistas

	Control	idora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
INSS	26	22	1.343	2.790	
FGTS	-	11	184	193	
Contribuição Sindical	-	-	62	59	
Ordenados, férias e encargos	3	6	4.067	3.481	
Parcelamento Obrigações sociais (a)	110	192	9.165	8.977	
	139	231	14.821	15.500	
(-) Passivo circulante	95	231	8.252	8.907	
Passivo não circulante	44	-	6.569	6.593	

(a) Refere-se a parcelamentos de INSS parte empresa, ordinário e simplificado.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 45.000, subscrito e integralizado, é composto de 14.860.568 ações ordinárias.

Conforme 44ª Assembleia Geral Extraordinária de 23 de outubro de 2019, foi realizada a redução do capital social de R\$ 129.590 para R\$ 45.000, através da absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

b. Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2018, devido aos prejuízos acumulados anteriores não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou, conforme AGO realizada em 30 de abril de 2019 que, diante do prejuízo ao término do exercício de 2018, no montante de R\$ 9.997, não seriam distribuídos dividendos em 2019.

c. Reserva legal

A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28 / IAS 40.

23 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

23.1 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Endividamento

O endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Dívida (a)		_	33.924	39.978	
Financ. por arrendamento - CPC 06	-	-	13.053	15.595	
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3.826)	(6.593)	
Títulos e valores mobiliários	(247)	(247)	(247)	(247)	
Dívida líquida	(247)	(247)	42.904	48.733	
Patrimônio líquido	10.087	418	10.087	418	

(a) A dívida é definida como o total de empréstimos de curto e longo prazo.

23.2 Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição significativa à mudanças nas taxas de câmbio visto à inexistência de operações vinculadas à moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das Demonstrações Financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do período findo em 31 de dezembro de dezembro de 2019 aumentaria em R\$ 358. Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 03 de janeiro de 2020, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

<u>Risco</u>	Instrumento/operação	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa de juros	Empréstimos - moeda nacional CDI	20.871	21.106	21.343
Ganho (perda) dos cenário	s no resultado e no patrimônio líquido		235	237

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de contas a receber de clientes – mercado estrangeiro, da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base na oscilação do dólar, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Risco	Instrumento/operação	<u>Cenário I</u>	Cenário II	Cenário III
De taxa cambial	Contas a Receber de Clientes	9.038	6.779	4.519
Ganho (perda) dos cer	nários no resultado e no patrimônio líquido		-2.260	-2.260

23.3 Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

23.4 Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise dos vencimentos

Passivo

Arrendamento Mercantil

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

<u> </u>					
Controladora	Menos de	De um a três	De três meses a	De um a	Total
31 de dezembro de 2019	um mês	meses	um ano	cinco anos	
Fornecedores	235	<u> </u>	<u>-</u>	294	529
	235	-	-	294	529
31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	142		-	-	142
	142	-	-	-	142
<u>Passivo</u>					
	Menos de	De um a três	De três meses a	De um a	Total
Consolidado	um mês	meses	um ano	cinco anos	
31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	5.212	10.424	1.738	294	17.668
Empréstimos (*)	379	1.517	4.439	14.536	20.871
Arrendamento Mercantil	359	1.077	2.871	9.850	14.157
	5.950	13.018	9.048	24.680	52.696
31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	7.082	14.165	2.354	-	23.601
Empréstimos (*)	244	975	2.856	20.308	24.383

^(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas.

1.162

3.100

13.276

17.926 **65.910**

388

23.5 Instrumentos financeiros, por categoria

7.1	31/12/2019		31/12/2018		
Ativos financeiros	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Mensurado ao Custo Amortizado	247	36.228	259	50.294	
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.826	-	6.593	
Contas a receber de clientes	-	22.079	12	30.805	
Títulos e valores mobiliários	247	247	247	247	
Outras contas a receber	-	10.076	-	12.649	
Total ativos financeiros	247	36.228	259	50.294	
Passivos financeiros					
Mensurado ao Custo Amortizado	529	51.439	142	63.383	
Fornecedores	529	17.668	142	23.601	
Empréstimos e financiamentos	-	20.871	-	24.383	
Outras obrigações	-	12.900	-	15.399	
Total passivos financeiros	529	51.439	142	63.383	

24 Imposto de renda e contribuição social

Composição e movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Ativo		Consolidado				
	·		Battistella Adm.e			
	Battistella Ind.e	Cotrasa Veículos e	Partic			
	Comércio	Serviços	(controladora)	Total		
Saldo em 31/12/2017			10.557	10.557		
Diferenças temporárias			-	-		
Prejuízo fiscal/base negativa			(10.557)	(10.557)		
Saldo em 31/12/2018			-			
X			-	-		
Saldo em 31/12/2019			-	-		

Passivo	<u>Consolidado</u>				
	Battistella Ind.e Comércio	Cotrasa Veículos e Serviços	Total		
Saldo em 31/12/2017	9.452	-	9.452		
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo		(2.456)	(2.456)		
Transferência	(9.452	9.452	_		
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido 31/12/2018	-	6.996	6.996		
X	-	-	_		
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido 31/12/2019	-	6.996	6.996		

Em 31 de dezembro de 2019, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social consolidados somam, R\$ 271.720 e R\$ 312.944, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora somam R\$ 115.648 e 142.011, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas não expiram, conforme legislação tributária brasileira.

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.

-				
	31/12/2019		31/12/	2018
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	9.669	11.594	(8.468)	(11.877)
Alíquiota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	(3.287)	(3.942)	2.879	4.038
Ajustes de impostos por:				
Equivalência Patrimonial	3.287	-	(3.868)	-
Provisões não dedutíveis	-	1.717	1.304	(2.962)
Ajuste a valor presente - CPC 06	-	454	-	-
Perdas avaliação a valor justo	-	-	-	3.820
Prejuízo fiscal não registrado	-	-	(211)	(4.851)
Outros efeitos líquidos	-	(154)	(1.633)	1.835
·	3.287	2.017	(4.408)	(2.158)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.925)	(1.529)	1.880
Corrente	-	(1.925)	-	(290)
Diferido	-	-	(1.529)	2.170
Receita (Despesas) contabilizadas no resultado	-	(1.925)	(1.529)	1.880
Alíquota efetiva	0%	-17%	-18%	16%

25 Receitas operacionais líquidas

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	
Receita operacional bruta			
Vendas	488.360	370.313	
Prestação de serviços	19.618	15.245	
Outras receitas (a)	15.958	13.340	
	523.936	398.898	
Deduções sobre vendas/serviços			
Impostos sobre vendas/serviços	(50.989)	(38.544)	
Devoluções e abatimentos	(2.224)	(1.465)	
	(53.213)	(40.009)	
Receita operacional líquida	470.723	358.889	

(a) Referem-se a receita de locação de imóveis e venda de resíduos do processo de beneficiamento de madeira.

26 Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações referentes à natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consol	idado
-	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custos variáveis (matérias primas e materiais de	_			
consumo)	-	-	356.812	263.199
Alugueis	-	-	2.561	8.569
Depreciação, amortização, exaustão	-	36	5.799	1.757
Despesas de pessoal	-	858	42.048	38.688
Despesas tributárias	-	343	2.621	561
Fretes e carretos	-	-	14.583	11.757
Honorários assessores jurídicos e terceiros	-	490	6.785	6.983
Outros	-	561	26.723	26.280
Total	-	2.288	457.932	357.794
	Contro	ladora	Consol	idado
Classificados como:	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços prestados e produtos				
vendidos	-	_	401.587	306.874
Despesas comerciais	-	-	22.794	17.283
Despesas gerais e administrativas	-	2.288	33.551	33.637
Total de des pes as	-	2,288	457.932	357.794

27 Outras receitas e despesas

_	Controladora		Consolidado	
_	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão p/contingências	-	(3.836)	4.363	(8.713)
Reversões IR e CSLL diferidos	-	-	386	-
Resultado baixa e/ou alienação do ativo imob/invest (a)	-	340	(2)	2.470
Recuperação de custos e despesas (b)	-	7.628	3.884	8.802
Perdas avaliacao a valor justo (c)	-	-	-	(11.236)
Receitas com locação	-	-	1.001	1.511
Ganhos (Perdas) extraordinárias (d)	-	-	(2.758)	1.584
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	<u>-</u>	427	(1.477)
Total	-	4.132	7.301	(7.059)

- (a) Refere-se a venda de imobilizado pela controlada Battistella Indústria e Comércio, em 2018.
- (b) Esse valor é composto principalmente, por estornos de provisões de dívida tributária e multas s/tributos em atraso; e recuperação de receita de operações financeiras.
- (c) Refere-se a perdas apuradas na avaliação do valor justo das propriedades para investimentos.
- (d) Refere-se principalmente a notificações tributárias da controlada Battistella Indústria e Comércio.

28 Resultado financeiro

Receitas Financeiras	Control	adora	Consol	idado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Variação cambial		-	1.580	1.705
Juros ativos	-	1.313	485	1.560
Juros s/operações de mútuos	-	-	127	404
Rendimento de aplicações financeiras	-	22	78	122
Descontos obtidos	-	-	87	830
Outras receitas financeiras	-	-	84	84
Total		1 335	2 441	4 705

Despesas financeiras	Control	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Variação cambial		-	(2.059)	(1.034)		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(16)	(3.272)	(3.591)		
Juros passivos sobre parcelamentos	-	(10)	(1.508)	(1.692)		
IOF	-	-	(169)	(197)		
Juros de mora	-	(33)	(1.726)	(3.135)		
Juros de mútuos	-	(109)	(127)	(134)		
Despesas bancárias	-	(19)	(270)	(305)		
Descontos concedidos	=	-	(349)	(243)		
Ajuste valor presente - CPC 06	-	-	(1.334)	-		
Outras despesas financeiras	<u> </u>	(82)	(125)	(287)		
Total	-	(269)	(10.939)	(10.618)		

29 Informações por segmento

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerencia o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 - Informação por Segmento (IFRS8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

- (a) Florestal Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados
- (b) Veículos pesados Comercialização de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica

31/12/2019	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	25.627	22.689	478	48.794	(988)	47.806
Ativo Não Circulante	13.648	64.992	11.276	89.916	(22.455)	67.461
Passivo Circulante	(13.449)	(35.584)	(1.285)	(50.318)	988	(49.330)
Passivo Não Circulante	(9.377)	(44.264)	(17.811)	(71.452)	355	(71.097)
Receita Líquida	117.845	352.878	-	470.723	-	470.723
Custo dos Serviços Prestados	(90.517)	(311.070)	-	(401.587)	-	(401.587)
Lucro Bruto	27.328	41.808	-	69.136	-	69.136
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(22.505)	(34.803)	964	(56.345)	-	(56.345)
Outras receitas e despesas e equiv						
patrimonial	499	7.802	8.668	16.969	(9.669)	7.301
Resultado financeiro	(1.953)	(6.545)	-	(8.498)	-	(8.498)
Imposto de renda e contribuição social	(438)	(1.487)	<u> </u>	(1.925)	<u> </u>	(1.925)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.931	6.775	9.632	19.338	(9.669)	9.669
31/12/2018	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	23.860	34.351	12	58.223		58.223
Ativo Não Circulante	15.600	49.169	10.211	74.980	(5.622)	69.358
Passivo Circulante	(11.264) (38.305)	(848)	(50.417)	· , ,	(50.417)
Passivo Não Circulante	(11.163	(55.258)	(10.393)	(76.814)	68	(76.746)
Receita Líquida	104.540	254.349	-	358.889	-	358.889
Custo dos Serviços Prestados	(80.135) (226.739)	-	(306.874)	-	(306.874)
Lucro Bruto	24.40	27.610	-	52.015	-	52.015
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(21.137) (27.495)	(2.288)	(50.920)	-	(50.920)
Outras receitas e despesas e equiv patrimonial	2.397	7 (10.491)	(8.463)	(16.557)	11.378	(5.179)
Resultado financeiro	(739	(5.337)	163	(5.913)	-	(5.913)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.926	(15.713)	(10.588)	(21.375)	11.378	(9.997)

30 Seguros

Em 31 de dezembro de 2019 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio nas instalações e outros danos, monta a quantia de R\$ 10.227 (R\$ 10.227 em 31 de dezembro de 2018), abrangendo todas as filiais da Companhia.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31 Lucro (prejuízo) por ação

,	Consolidado				
	31/12/2019	Média em relação ao total	31/12/2018	Média em relação ao total	
DENOMINADOR	44 400 550	4000/	45.050.404	4000/	
Ações ON - R\$ 1 Total de ações no final do período	14.486.558 14.486.558	100% _	15.359.181 15.359.181	. 100%	
Total de ações no inial do periodo	14.400.000	-	10.003.101	•	
Total de ações ponderadas	14.486.558		15.359.181		
NUMERADOR Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R\$ 1	9.669.000		(9.997.000)		
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	0,667446	. <u> </u>	(0,650881)	•	

32 Eventos Subsequentes – COVID 19

A respeito do COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 19 de março de 2020, não ocorreram fatos decorrentes que pudessem afetar as Demonstrações Financeiras.

Não obstante, a empresa vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, adotando procedimentos preventivos quanto ao relacionamento com terceiros, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado de atuação até então identificados.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da empresa.

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.
